

Bruxelas, 29 de novembro de 2024
(OR. en)

16128/24

SPACE 108	TELECOM 357
RECH 516	MI 976
COMPET 1154	ENER 574
IND 534	EMPL 589
EU-GNSS 26	CSC 686
TRANS 511	CSCGNSS 13
AVIATION 161	CSDP/PSDC 835
MAR 209	CFSP/PESC 1686

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
data:	29 de novembro de 2024
para:	Delegações

n.º doc. ant.:	15017/24 + COR 1
----------------	------------------

Assunto:	Avaliação intercalar do Programa Espacial da União Europeia – Conclusões do Conselho (aprovadas em 29 de novembro de 2024)
----------	---

Junto se enviam, à atenção das delegações, as Conclusões do Conselho sobre a *Avaliação intercalar do Programa Espacial da União Europeia*, aprovadas pelo Conselho na sua 4063.^a reunião realizada a 29 de novembro de 2024.

CONCLUSÕES DO CONSELHO SOBRE A AVALIAÇÃO INTERCALAR
DO PROGRAMA ESPACIAL DA UNIÃO EUROPEIA

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

RECORDANDO

- A. O Regulamento (UE) 2021/696 que cria o Programa Espacial da UE, que reúne todas as atividades espaciais da UE num quadro regulamentar abrangente.
- B. As Conclusões do Conselho sobre o programa Copernicus no horizonte de 2035¹.
- C. As Conclusões do Conselho sobre uma abordagem da UE em matéria de gestão do tráfego espacial².
- D. As Conclusões do Conselho sobre a Estratégia Espacial da UE para a Segurança e a Defesa, de 14 de novembro de 2023³.
- E. As Conclusões do Conselho sobre o reforço da competitividade da Europa por meio do espaço⁴, de 23 de maio de 2024.
- F. A Agenda Estratégica 2024-2029 anexa às conclusões do Conselho Europeu de junho de 2024⁵.

¹ Documento 10070/22.

² Documento 10071/22.

³ Documento 14512/23.

⁴ Documento 10142/24.

⁵ Documento EUCO 15/24.

INTRODUÇÃO

1. CONGRATULA-SE com o Relatório da Comissão Europeia sobre a execução do Programa Espacial da UE e sobre o desempenho da Agência da União Europeia para o Programa Espacial (EUSPA) (Avaliação Intercalar), tal como previsto no artigo 102.º, n.º 1, do Regulamento (UE) 2021/696.
2. RECONHECE os progressos realizados desde o início da execução do Programa Espacial da UE (o «Programa») em 2021, em particular na consolidação das várias atividades espaciais da UE no âmbito de um quadro regulamentar único, reforçando significativamente a coerência, a eficiência e o impacto estratégico das iniciativas da UE relacionadas com o espaço.
3. CONGRATULA-SE com o êxito da implementação das iniciativas emblemáticas do Programa – o Copernicus, o Galileo e o Serviço Europeu Complementar Geoestacionário de Navegação (EGNOS) –, que cumpriram os seus indicadores-chave de desempenho e prestaram sistematicamente serviços de ponta essenciais para vários setores em toda a UE.
4. RECONHECE os progressos alcançados em tempo útil em novas iniciativas, como o GOVSATCOM e o conhecimento da situação no espaço (SSA – *Space Situational Awareness*), que contribuem para a autonomia estratégica da UE numa economia aberta e para a sua resiliência num ambiente espacial cada vez mais congestionado e disputado.
5. OBSERVA que a fase operacional da atividade das comunicações governamentais por satélite (GOVSATCOM), bem como dos eventos meteorológicos espaciais (SWE – *Space Weather Events*) e dos objetos próximos da Terra (NEO – *Near-Earth Objects*) da componente SSA, só teve início no final do período de avaliação que o regulamento previa que terminasse em 30 de junho de 2024, pondo em causa a viabilidade de uma avaliação sólida para estas componentes, em particular de uma análise custo-benefício.
6. RECONHECE que, apesar do difícil contexto mundial, incluindo as tensões geopolíticas, as perturbações da cadeia de abastecimento e as repercussões da pandemia de COVID-19, o Programa manteve a sua trajetória global de sucesso e começou a integrar novas componentes de forma adequada.

7. CONGRATULA-SE com os esforços de todas as entidades envolvidas, incluindo a Comissão Europeia, a EUSPA, a Agência Espacial Europeia (AEE), outras entidades encarregadas da execução e os Estados-Membros da UE, no sentido de assegurar o progresso constante do programa, salientando a importância de uma estreita colaboração para a consecução dos seus objetivos.
8. REGISTA com satisfação o contributo do Programa para as prioridades estratégicas da UE, em particular o apoio aos objetivos das transições ecológica e digital, assim como à autonomia estratégica e à resiliência da UE, através da integração e do reforço dos dados Copernicus, Galileo e EGNOS nas políticas da UE como a monitorização do clima, da biodiversidade e dos oceanos, os transportes ou a agricultura, bem como o lançamento bem sucedido das atividades preparatórias do GOVSATCOM.
9. RECONHECE estes marcos como provas da maturidade crescente do Programa e do seu papel essencial na promoção da União como interveniente mundial no setor espacial e na garantia de que a UE continua na vanguarda da inovação e das capacidades espaciais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E BENEFÍCIOS SOCIOECONÓMICOS

10. CONGRATULA-SE com o papel do Programa no reforço da resiliência e da autonomia estratégica da UE numa economia aberta, bem como com o seu contributo para a redução da dependência de sistemas espaciais não europeus ao assegurar que a UE continue a ser autossuficiente em domínios críticos como a navegação, o posicionamento e a cronometria por satélite, bem como a observação da Terra, mantendo simultaneamente a capacidade da UE para operar de forma independente na cena mundial, e congratula-se ainda com as capacidades crescentes em matéria de SSA e de vigilância e rastreio de objetos no espaço (SST – *Space Surveillance and Tracking*), em particular num ambiente espacial cada vez mais disputado e competitivo.
11. DESTACA o potencial de dupla utilização de algumas componentes espaciais e RECONHECE a conveniência de ter em conta as necessidades e exigências governamentais, quando adequado, e respeitando simultaneamente a competência dos Estados-Membros e a natureza civil do Programa.

12. RECONHECE o impulso gerado pelo Programa no desenvolvimento de novos mercados e oportunidades para as empresas, em particular para as pequenas e médias empresas (PME), as empresas em fase de arranque e as empresas em fase expansão, na promoção da investigação, da inovação e do desenvolvimento tecnológico, na criação de novas oportunidades de negócio em toda a UE, no reforço da indústria espacial da UE e no contributo para a renovação de uma mão de obra qualificada, todos eles fatores que estimulam o mais amplo crescimento económico da União.
13. RECONHECE que os benefícios socioeconómicos das partes do Programa que foram executadas são proporcionais à plena realização e utilização generalizada dos serviços e dados gerados pelo Programa e SUBLINHA a importância de centrar a atenção na adoção pelos utilizadores de todas as componentes do Programa, e de reforçar essa adoção, através de uma abordagem estratégica e de iniciativas, tanto para os setores espaciais como não espaciais.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

14. RECONHECE o desenvolvimento positivo da componente Copernicus, que excedeu os seus objetivos de desempenho, inclusive os relativos à fiabilidade e à continuidade dos dados e dos serviços, apesar dos atrasos causados pela ausência de dados do satélite Sentinel-1B; RECONHECE que o número de utilizadores de dados e serviços do Copernicus continua a aumentar, refletindo a crescente importância e utilidade das informações fornecidas para satisfazer as necessidades dos seus utilizadores e apoiar as políticas da UE, nomeadamente o Pacto Ecológico Europeu.
15. OBSERVA que a atual política de preços do Programa, em particular a política de acesso gratuito, pleno e aberto aos dados do Copernicus, se revelou eficaz no apoio à inovação e à ampla utilização em vários setores, e REGISTA, no entanto, as limitações do atual modelo de partilha e de licenciamento de dados quando se trata da aquisição de dados de fontes comerciais.
16. REGISTA a avaliação para efeitos do desenvolvimento de um potencial novo serviço governamental da UE de observação da Terra que complemente as capacidades existentes e previstas e dê resposta às necessidades identificadas, inclusive, se for caso disso, com o reforço do apoio à segurança e à defesa.

17. CONGRATULA-SE com o desempenho global do Galileo e com a declaração de novos serviços, como o serviço de alta precisão, que reforça significativamente a precisão do Galileo, e CONGRATULA-SE com a difusão inicial do serviço público regulado (SPR) e o sistema de autenticação de mensagens de navegação do serviço aberto (OSNMA), em antecipação da declaração de serviço, na perspetiva de proporcionarem benefícios críticos tanto ao setor governamental como ao setor privado, incluindo os transportes, a agricultura, a gestão de emergências, a segurança e a defesa. REGISTA com preocupação o aumento das ocorrências de mistificações de identidade e empastelamento eletrónico.
18. LAMENTA que a Capacidade Operacional Plena (COP) do serviço aberto do Galileo e a Capacidade Operacional Inicial (IOC) do Serviço Público Regulado (SPR) do Galileo ainda não tenham sido alcançadas, em parte devido a questões relacionadas com os serviços de lançamento, SALIENTA que tais questões representam riscos potenciais para a continuidade e a qualidade dos serviços Galileo e APELA a um reforço contínuo da gestão da qualidade e da segurança no âmbito do Programa; por conseguinte, INSTA a Comissão a dar prioridade à implantação de satélites, a dar resposta aos desafios e a assegurar que o desempenho dos serviços do Galileo se mantenha a longo prazo.
19. RECONHECE que, embora o EGNOS tenha melhorado significativamente a exatidão e a fiabilidade da navegação por satélite em toda a Europa, subsistem algumas lacunas em termos de cobertura, APELA à Comissão para que resolva estas lacunas em termos de cobertura, garanta a continuidade e a segurança das operações durante a implantação da terceira geração do EGNOS (EGNOS V3) e adapte o sistema EGNOS às necessidades de outros utilizadores importantes.
20. CONGRATULA-SE com o êxito dos serviços de vigilância e rastreio de objetos no espaço (SST), que fazem parte da componente SSA, em especial com a crescente participação dos Estados-Membros e o número crescente de organizações e satélites registados, refletindo o êxito do Programa no reforço do conhecimento da situação no espaço dentro da UE e na promoção de uma coordenação global entre os sistemas de vigilância e rastreio de objetos no espaço existentes e em desenvolvimento em várias regiões do mundo.

21. SUBLINHA a necessidade de modernizar e reforçar a infraestrutura da UE de vigilância e rastreio de objetos no espaço (SST), a fim de melhorar a sua capacidade para vigiar e rastrear objetos e detritos espaciais e, por conseguinte, APELA à Comissão e aos Estados-Membros para que continuem a reforçar as capacidades SST de modo a assegurar um sistema sólido e resiliente de conhecimento da situação no espaço.
22. SUBLINHA a importância da análise em curso dos requisitos de serviço dos eventos meteorológicos espaciais (SWE) nos termos do artigo 60.º do Regulamento Espacial da UE. Além disso, RECONHECE a execução efetiva das funções confiadas pela Agência Espacial Europeia (AEE) neste domínio, bem como no domínio dos objetos próximos da Terra (NEO).
23. REGISTA a execução em curso das atividades preparatórias para a prestação de serviços no âmbito da iniciativa GOVSATCOM, incluindo o processo de contratação pública da infraestrutura do seu polo, e a redução dos atrasos iniciais, que demonstram o potencial do Programa para prestar serviços críticos para uma comunicação segura, vitais para as missões e operações da União e dos seus Estados-Membros, em particular as missões críticas em matéria de segurança e proteção.
24. SUBLINHA a complementaridade da componente GOVSATCOM com o Programa Conectividade Segura da União, o IRIS², que assegura um alinhamento abrangente, eficaz em termos de custos e eficiente com as necessidades de comunicação segura da UE, incluindo a cobertura mundial.

EUSPA

25. CONGRATULA-SE com a evolução da Agência do GNSS Europeu (GSA) para Agência da União Europeia para o Programa Espacial (EUSPA), que constitui um passo significativo no reforço da governação e da gestão do Programa e do sistema operacional do Programa e das suas componentes. Ao mesmo tempo, RECONHECE a agilidade demonstrada pela EUSPA no exercício de novas funções e na adaptação a novas responsabilidades e desafios.

26. CONGRATULA-SE com o desempenho global da EUSPA na gestão das tarefas principais e daquelas que lhe foram confiadas no âmbito do Programa Espacial da UE e com os esforços da Agência, que têm sido fundamentais para assegurar a prestação eficaz de serviços e a gestão segura dos recursos espaciais, bem como para promover a inovação e a adoção pelo mercado no setor espacial da UE; CONGRATULA-SE com o facto de a independência e a autonomia do Comité de Acreditação de Segurança terem sido asseguradas.
27. SUBLINHA o papel da EUSPA enquanto estrutura de monitorização da segurança espacial do Programa Espacial da UE, CONGRATULA-SE com o plano de ação da Comissão para atenuar as atuais limitações do sistema de acompanhamento de segurança do Galileo e SALIENTA a necessidade de reforçar a segurança operacional dos sistemas de satélites da UE, incluindo o papel fundamental da EUSPA a este respeito.

ENSINAMENTOS RETIRADOS E PERSPETIVAS

28. SALIENTA a necessidade urgente de fazer face às crescentes ameaças à segurança e à resiliência do Programa Espacial, tendo em conta o aumento dos riscos de cibersegurança, as interferências de radiofrequência, a atividade solar e os riscos de colisão; e SALIENTA que são necessárias medidas decisivas para assegurar a sustentabilidade a longo prazo das atividades espaciais.
29. RECONHECE a necessidade de reduzir a dependência do Programa Espacial da UE em relação a países terceiros, o que é particularmente importante em domínios críticos como o acesso a matérias-primas, componentes e serviços, e CONGRATULA-SE com as atividades do Observatório das Tecnologias Críticas e do Grupo de Trabalho Conjunto sobre tecnologias espaciais críticas.
30. RECONHECE a necessidade de reforçar o acesso autónomo, seguro e eficaz em termos de custos da União ao espaço, REGISTA as medidas da Comissão para garantir soluções alternativas de lançamento com recurso a fornecedores de países terceiros em circunstâncias devidamente justificadas e SALIENTA a urgência e a necessidade de continuar a apoiar a adaptação, o desenvolvimento e a implantação de capacidades de lançamento europeias autónomas para aceder ao espaço, tendo em conta os interesses essenciais da União em matéria de segurança.

31. RECORDA a necessidade de assegurar uma maior continuidade e um maior desenvolvimento das atuais componentes operacionais, em particular o Copernicus, o Galileo e o EGNOS, na programação futura do Programa Espacial da UE.
32. APELA à racionalização dos processos de contratação pública por parte de todos os intervenientes no Programa Espacial da UE e a uma maior integração no Programa de novos intervenientes espaciais e do ecossistema espacial emergente (incluindo empresas em fase de arranque, novos operadores e PME), e SUBLINHA a importância de processos de contratação pública abertos e transparentes que apoiem o desenvolvimento de uma indústria espacial europeia diversificada e inovadora, tendo em conta o objetivo de promover a autonomia estratégica da União numa economia aberta, em particular em termos de tecnologia em todas as tecnologias e cadeias de valor essenciais.
33. CONVIDA a Comissão a basear-se na avaliação⁶ dos obstáculos existentes que impedem uma melhor adoção pelo mercado dos dados e serviços espaciais em todos os setores da economia, uma vez que a eliminação destes obstáculos é fundamental para maximizar os benefícios socioeconómicos do Programa Espacial da UE e assegurar que o seu potencial seja plenamente realizado em toda a União, e APELA à Comissão para que, juntamente com as entidades mandatadas, incluindo a EUSPA, e com a participação dos Estados-Membros, dê resposta a estes desafios por meio de uma abordagem estratégica virada para o futuro que coloque a tónica na colaboração, inovação e adaptabilidade, possibilitada pela elaboração e adoção de uma estratégia para os dados espaciais adequada à sua finalidade.
34. CONVIDA a Comissão a fomentar uma economia espacial da União sólida, reforçando a competitividade, a inovação, o empreendedorismo, as competências e o reforço das capacidades em todos os Estados-Membros e regiões da União, com especial destaque para as PME e as empresas em fase de arranque.
35. OBSERVA, no entanto, que os indicadores-chave previstos no regulamento deveriam ser mais bem definidos, em particular no que diz respeito à competitividade, ao papel das PME e a determinados elementos da programação, pelo que RECONHECE que o novo quadro conceptual seria um instrumento importante para avaliar os benefícios do Programa Espacial da UE.

⁶ Documento 12013/24.

36. RECONHECE que os investimentos contínuos orientados para o utilizador em inovação e infraestruturas competitivas são essenciais para manter a liderança no domínio das tecnologias espaciais e promover sinergias com programas e iniciativas de apoio a novas aplicações espaciais por meio de tecnologias como a inteligência artificial, a tecnologia quântica, os sistemas autónomos e a cibersegurança.
37. CONGRATULA-SE com o efeito impulsionador do Programa Espacial da UE para continuar a posicionar a União como um parceiro de confiança na diplomacia espacial. As realizações do programa servem, principalmente através das componentes Copernicus, Galileo e EGNOS e da subcomponente SST, como parâmetros de referência a nível mundial e são vitais para o desenvolvimento e o reforço de parcerias com países terceiros, que são essenciais para aumentar a influência da UE a nível mundial e promover a cooperação internacional no domínio espacial.
-